

Resumo Climático

Semestre Janeiro-Junho 2020

GLOBO e EUROPA

O primeiro semestre de 2020 (janeiro a junho) foi o 2^a mais quente do planeta, com anomalia da temperatura média do ar de +1.07 °C, depois do semestre de 2016, com anomalia de +1.12 °C (dados NASA/NOAA).

As anomalias positivas da temperatura do ar no primeiro semestre de 2020 foram mais significativas na Europa, Ásia e América do Sul (Figura 1).

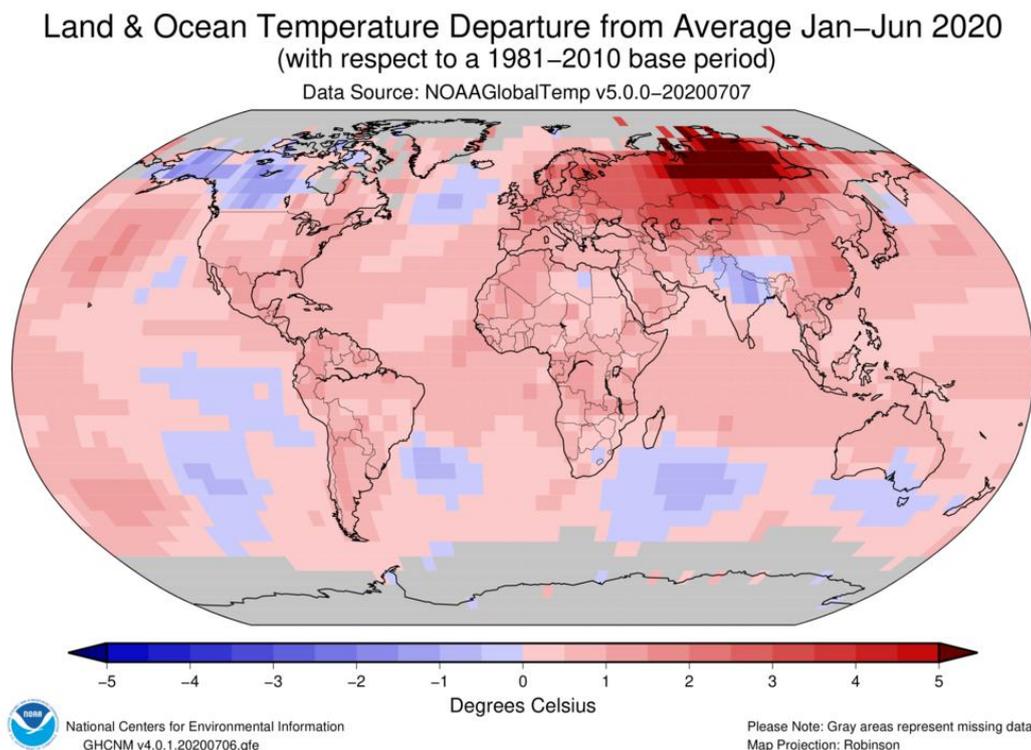


Figura 1 – Anomalias da temperatura média do ar (continente + oceano) no semestre janeiro-junho 2020, em relação aos valores médios no período 1981-2010. *Fonte: NASA/NOAA*

De acordo com os dados do *Copernicus Climate Change Service* na Europa o primeiro semestre de 2020 foi o mais quente de sempre, com uma anomalia da temperatura de + 1.73 °C (Figura 2).

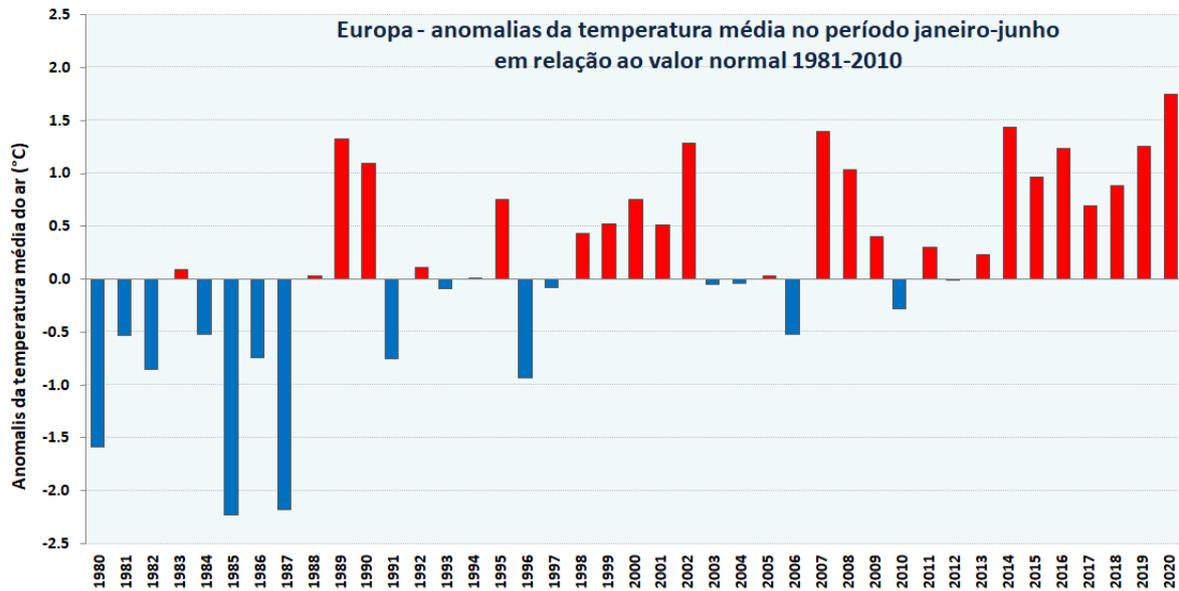


Figura 2 – Anomalias da temperatura ar no semestre janeiro-junho, em relação aos valores médios no período 1981-2010. *Fonte: Copernicus/C3S*

Neste semestre de destacar o mês de junho 2020 que foi considerado o 2º mais quente de sempre na Europa, no entanto com diferenças significativas entre as temperaturas que se verificaram nos países do Norte (muito acima dos valores normais) e os países do Sul (próximo ou inferiores ao normal), Figura 3.

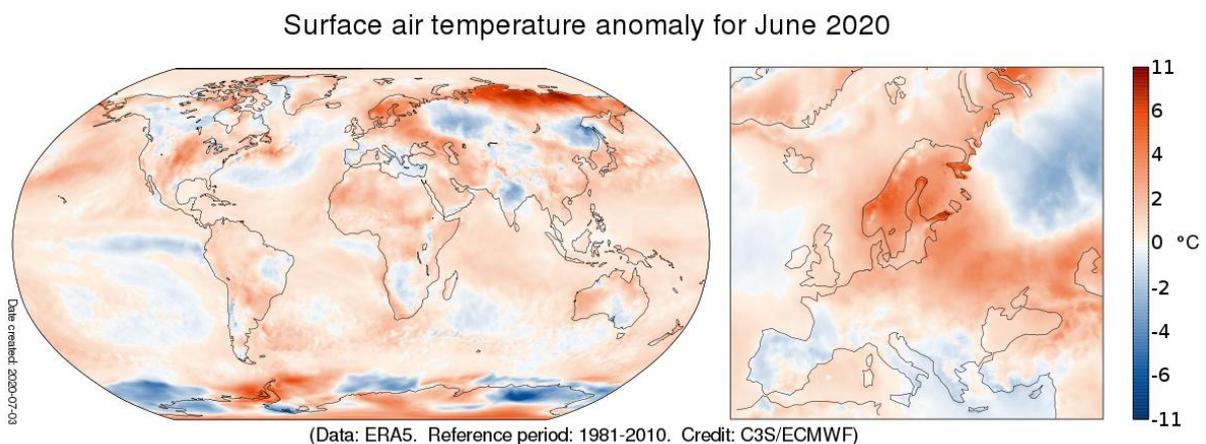


Figura 3 - Anomalia da temperatura média do ar no Globo e na Europa em junho de 2020.

Fonte: ECMWF, Copernicus Climate Change Service

PORTUGAL CONTINENTAL

O primeiro semestre de 2020 em Portugal continental foi muito quente e seco (Figura 4).

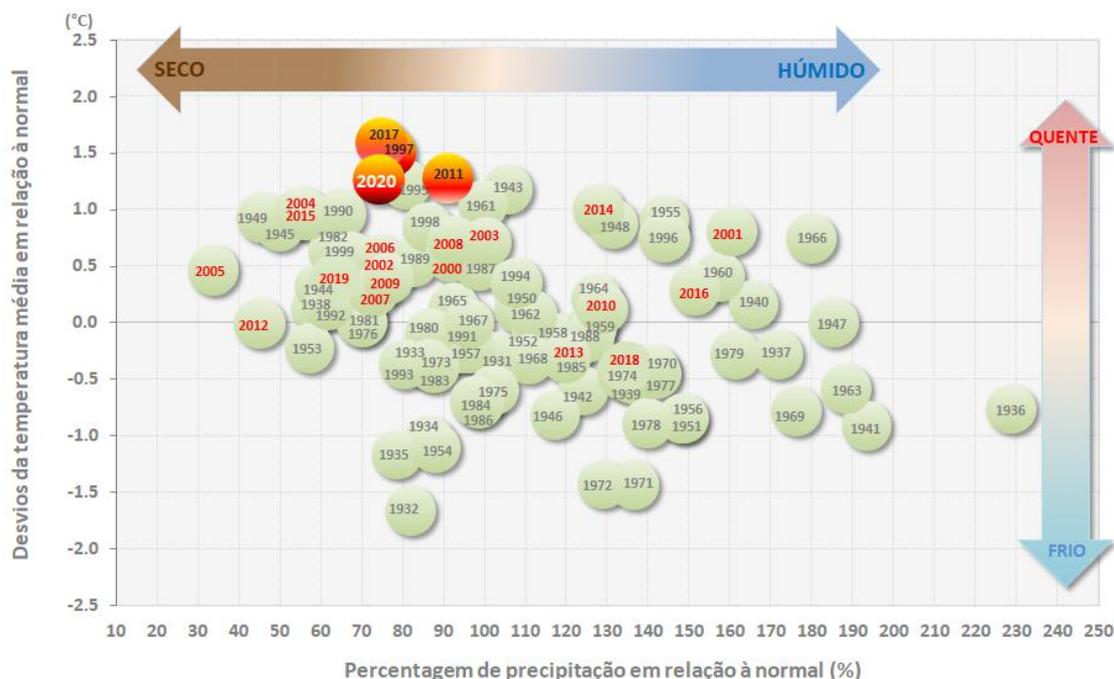


Figura 4 – Temperatura média do ar e precipitação no semestre janeiro-junho em Portugal Continental

Temperatura do ar

O semestre de janeiro a junho 2020 foi 4º mais quente desde 1931 (depois de 2017, 1997 e 2011). O valor médio da temperatura média do ar foi 14.44 °C, +1.27°C acima do valor normal (Figura 5).

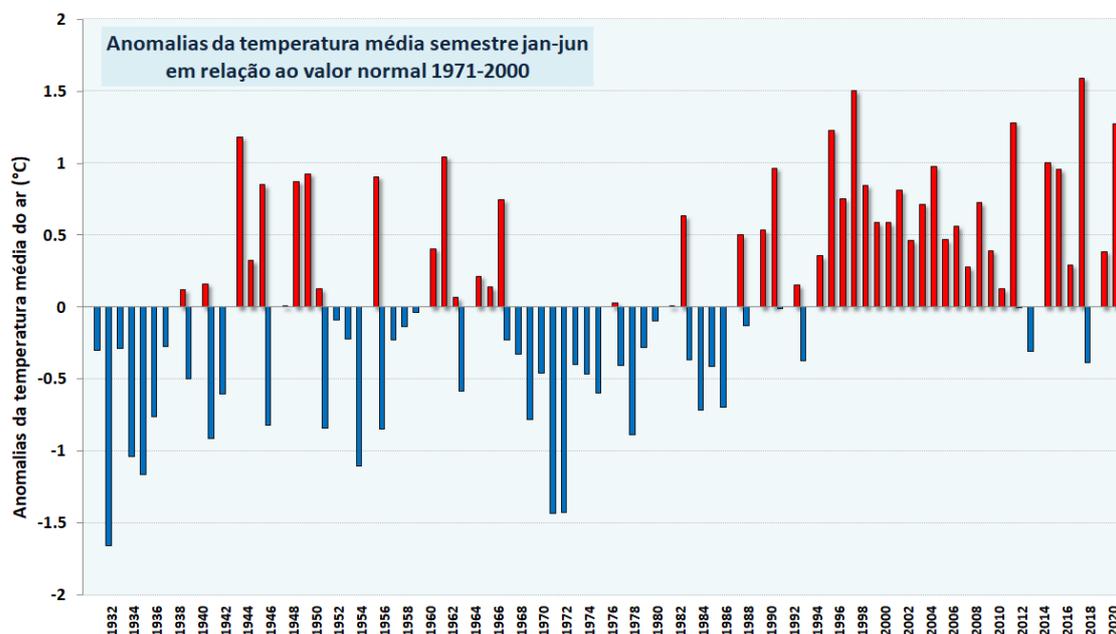


Figura 5 – Anomalias da temperatura média do ar no semestre janeiro-junho, em Portugal continental, em relação aos valores médios no período 1971-2000

O valor médio da temperatura máxima do ar, 19.90 °C, foi o 3.º mais alto desde 1931 (Figura 6), com um desvio em relação ao valor normal 1971-2000 de +1.74 °C (maiores anomalias em 2017 e 1997). O valor médio da temperatura mínima do ar, 8.98 °C, foi 0.80 °C superior ao valor normal, sendo o 4.º mais alto desde 2000 e o 14.º desde 1931 (mais alto em 1997).

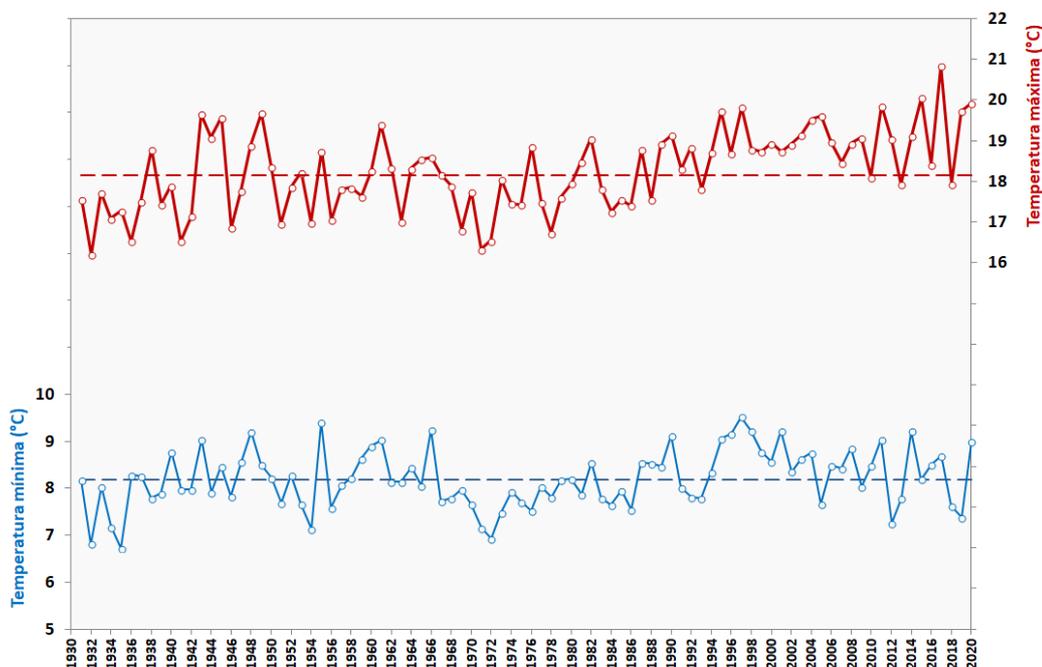


Figura 6 – Variabilidade da temperatura máxima e mínima no semestre janeiro-junho, em Portugal continental. (Linhas a tracejado indicam a média no período 1971-2000)

Precipitação

O 1.º semestre de 2020 foi seco com um valor total de precipitação de 341.4 mm o que corresponde a 74 % do valor normal (Figura 7). Valores de precipitação inferiores aos registados no 1.º semestre de 2020 ocorreram em 20 % dos anos desde 1931.

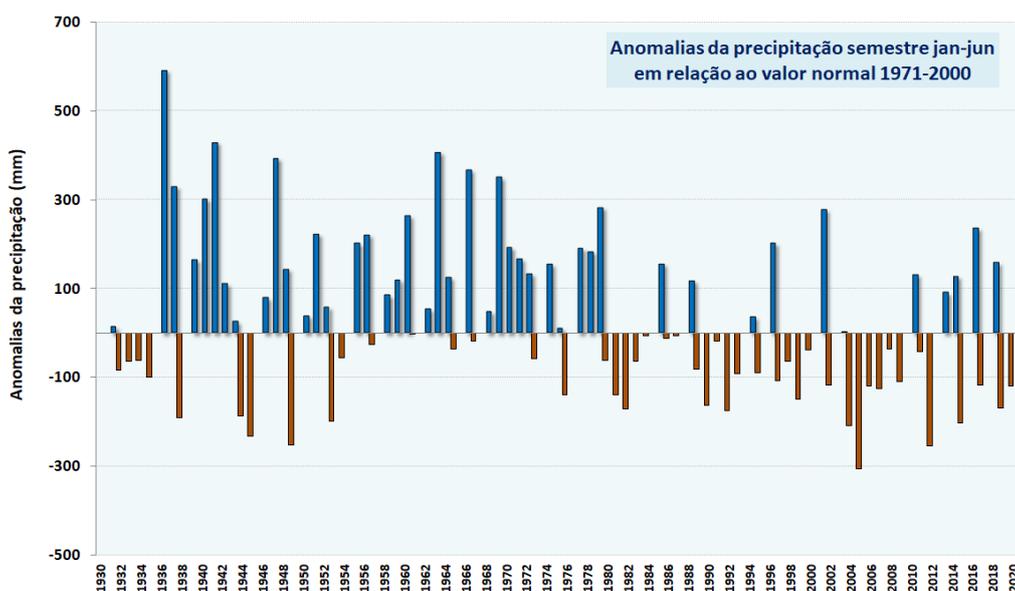


Figura 7 – Anomalias da quantidade de precipitação no semestre janeiro-junho em Portugal continental, em relação ao valor médio no período 1971-2000

Destaques no 1º semestre de 2020

- **Tempo extremamente quente em fevereiro:** o mais quente desde 1931; nos dias 23 e 24 foram ultrapassados os maiores valores da temperatura máxima do ar para o mês de fevereiro em cerca de 40% das estações meteorológicas da rede IPMA;
- **Tempo extremamente quente em maio:** o mais quente desde 1931 (igual a 2011); ocorrência de uma onda de calor, em grande parte do território de Portugal continental, entre 17 e 31 maio, a qual pode ser considerada como uma das mais longas e com maior extensão territorial para o mês de maio (nas estações de Montalegre, Bragança, Vila Real/cidade, Benavila, Mértola, Lisboa/I.G foi mesmo a onda de calor com maior duração desde 1950);
- **Situação de seca meteorológica** nas regiões a sul do Tejo, sendo de realçar as regiões do Baixo Alentejo e Algarve, com diminuição da sua intensidade a partir de abril.

VALORES EXTREMOS – SEMESTRE JAN-JUN 2020	
Menor valor da temperatura mínima	-5.6 °C em Sabugal , dia 6 janeiro
Maior valor da temperatura máxima	41.0°C em Alvalade e Portel dia 22 junho
Maior valor da quantidade de precipitação em 24h	85.3 mm em Guarda, dia 05 abril
Maior valor da intensidade máxima do vento (rajada)	124.9 km/h em Pampilhosa da Serra, dia 20 janeiro

Notas

- Valores diários das 00 às 24 UTC
- Os valores normais utilizados referem-se ao período 1971-2000
- Horas UTC – Inverno: hora UTC = igual à hora legal
Verão: hora UTC = -1h em relação à hora legal
- Unidades:
 - Vento: 1 Km/h = 0.28m/s
 - Precipitação: 1mm = 1 kg/m²

Classificação da temperatura média mensal de acordo com:

- **EQ -> Extremamente quente:** o valor de temperatura média ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1971-2000.
- **MQ -> Muito quente:** $T \geq$ percentil 80 - o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais quentes.
- **Q -> Quente:** percentil $60 \leq T <$ percentil 80.
- **N -> Normal:** percentil $40 \leq T <$ percentil 60 - o valor de temperatura média registado situa-se próximo da mediana.
- **F -> Frio:** percentil $40 \leq T <$ percentil 20.
- **MF -> Muito Frio:** $T \leq$ percentil 20 - o valor de temperatura média registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais frios.
- **EF -> Extremadamente frio:** o valor de temperatura média é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1971-2000.

Classificação da precipitação mensal de acordo com:

- **EC -> Extremamente chuvoso:** valor de precipitação ultrapassa o valor máximo registado no período de referência 1971-2000.
- **MC -> Muito chuvoso:** $P \geq$ percentil 80 – o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais chuvosos.
- **C -> Chuvoso:** percentil $60 \leq P <$ percentil 80.
- **N -> Normal:** percentil $40 \leq P <$ percentil 60 - o valor de precipitação registado situa-se próximo da mediana.
- **S -> Seco:** percentil $40 \leq P <$ percentil 20.
- **MS -> Muito seco:** $P \leq$ percentil 20 - o valor de precipitação registado encontra-se no intervalo correspondente a 20% dos anos mais secos.
- **ES -> Extremamente seco:** o valor de precipitação é inferior ao valor mínimo registado no período de referência 1971-2000.

O material, contido neste relatório é constituído por informações climatológicas, preparado com os dados disponíveis à data da publicação e não é posteriormente atualizado. O IPMA procura, contudo, que os conteúdos apresentados detenham elevados níveis de fiabilidade e rigor, não podendo descartar de todo eventuais erros que se possam verificar.

Os conteúdos deste boletim são da responsabilidade do IPMA, podendo o Utilizador copiá-los ou utilizá-los gratuitamente, devendo sempre referir a fonte de informação e desde que dessa utilização não decorram finalidades lucrativas ou ofensivas.